

STASI INQUISITION 2019. A FAZER O BEM EM SEGREDO!

Posted on 22. November 2019

Um comentário de Bernhard Løyen.

No início, uma breve explicação. Em Setembro de 2019, um murmúrio atravessou a floresta de folhas alemã remanescente. A DuMont-Verlag separou-se do Berliner Zeitung e do Berliner Kurier para os vender a um investidor privado. A particularidade, o investidor privado, apresentou-se como [um casal de berlinenses](#) (1). Não do sector, mas equipado com capital suficiente.

Os activos do casal empresarial Silke e Holger Friedrich resultam das suas vidas profissionais anteriores. Holger Friedrich fundou o Technology Think Tank CORE em 2009. Anteriormente, foi membro do Conselho de Administração da Software AG e sócio da McKinsey & Company. Sua esposa dirige a Escola Metropolitana de Berlim, uma escola internacional com mais de 1.000 alunos. [Ambos nasceram na RDA e são berlinenses. Berliner Oriental](#) (2).

Mudanças de carreira fora da indústria? Os conhecedores da mídia ficaram irritados, por outro lado, entusiasmados, com outras visões e perspectivas no grêmio enfermo do comércio de jornais. Citação: "Como sindicatos, esperamos que os novos proprietários administrem responsavelmente o título tradicional através de mudanças na mídia, transfiram suas habilidades empresariais para a Berliner Verlag e assim acabem com a incerteza para os funcionários", alertaram eles.

As semanas passaram e o casal enfrentou os desafios que se aproximavam e, sobretudo, as grandes expectativas. Agora, em 16.11.2019, houve um novo desenvolvimento que ninguém esperava. Exactamente uma semana depois da bem-aventurança amplamente evocada sobre o 30º aniversário da chamada abertura do Muro, veio à luz um fenómeno que, exactamente há 30 anos, também encontrou a sua origem. [O fenómeno da Inquisição Stasi](#) (3). Na maioria dos casos, um arquivo invocado a partir das profundezas dos arquivos é suficiente para dominar a heresia personificada primeiro medialmente, depois profissionalmente, finalmente pessoalmente. Inquisidor responsável pela continuação de uma existência era e é o respectivo diretor e, portanto, o correspondente santo padroeiro da temida Stasi documenta a autoridade.

Depois de Joachim Gauck (1990 a 2000) e Marianne Birthler (2000 a 2011), Roland Jahn pôde apresentar-se como um inquisidor de Stasi há oito anos, com a publicação de arquivos e as aplicações biográficas associadas. A autoridade foi instalada imediatamente após o fim da RDA no entendimento da Alemanha Ocidental de uma reapreciação e, desde então, tem sido mantida pelo Estado com milhões de euros de contribuintes.

Não quero entrar nas conclusões recentemente publicadas sobre Holger Friedrich e a sua situação biográfica na RDA. Se você estiver interessado, eu recomendo o artigo ligado, [a declaração de Friedrich](#) (4).

A primeira pergunta que me fiz, depois de uma suposta sensação, foi explicada em paralelo sobre o MUNDO de Springer e o SPIEGEL da Alemanha Ocidental - porquê, porquê agora? Por que razão foi considerado, aparentemente, imediatamente após a informação sobre os investidores nas redacções dos referidos colegas do sector, onde e acima de tudo o que se pode encontrar sobre os novos proprietários? Isso se deveu à declaração de Holger Friedrich na edição de seu jornal em 01.11.2019, citação: "Também porque hoje os mesmos erros que então são cometidos e um grande potencial é concedido. Nesta ignorância e na autoconfiança da Alemanha Ocidental de ser o vencedor da história, os novos desafios continuam a ser enfrentados até hoje.

Nesta ignorância e autoconfiança da Alemanha Ocidental de ser o vencedor da história? Ou seja, afinal, todos os Ossi têm o seu ficheiro da Stasi, e bähm - tinham razão? A rapidez com que o Inquisidor Jahn foi capaz de servir o sistema - evidente reflete o poder desta autoridade. O TAZ disse assim no dia 18.11., citando: "Ele é um de muitos. A nova editora "Berliner Zeitung", Holger Friedrich, teria sido a Stasi-IM. Lidar com ele diz muito sobre o Oriente - mas também sobre o Ocidente. A Stasi é o Oriente mais sombrio, de que não se fala há muito tempo. Felizmente, a Stasi revela agora a familiar imagem de Ostler de volta ao chassis antigo, mas que ainda pode ser conduzido, de modo a poder atravessar ainda mais a floresta familiar de preconceitos. Até que ponto é agradável seguir as vias argumentativas habituais, quando nunca tivemos de nos interrogar - apenas por razões biográficas - como é que eu teria agido? (5).

A última frase leva à abordagem que tinha em mente. Desde 1990, com o início desta inquisição contínua

dos tempos modernos, tenho feito regularmente esta pergunta: será que o Ministério da Segurança do Estado, as estruturas a ele associadas e o recrutamento e empenhamento dos cidadãos constituem um fenómeno puramente oriental da história do pós-guerra alemão?

Claro que não. Do lado da Alemanha Ocidental, chama-se a isto a contrapartida muito activa do Gabinete Federal para a Protecção da Constituição. No entanto, dez em cada dez entrevistados negam paralelos de natureza semelhante, o do MfS, que podem ser entendidos em suas próprias mentes. Porque é que isto é assim?

Recentemente, apanhei o metro em Berlim. Em vez de uma vista rebaixada da exposição, meu olhar se concentrou em uma janela de publicidade do vagão. O texto diz: "Faz o bem em segredo! Aprendizagem e estudos duais no serviço de inteligência doméstica. Olhei em volta, ninguém parecia notar, perturbar, muito menos conduzir para cima. Porque haveria de o fazer?

Oficialmente, o trabalho da BfV é apresentado da seguinte forma: O Escritório Federal de Protecção à Constituição obtém a maior parte de suas informações de fontes públicas, como jornais, televisão, internet, folhetos e afins. Além disso, os funcionários do Departamento Federal para a Protecção da Constituição participam em eventos de informação ao público organizados por organizações observadas (6). Isto é chamado de métodos Stasi. Não, porque os empregados do MfS representavam os criminosos entre as pessoas. Criaturas do sistema de ditadura. Pessoas más. A BfV é uma empresa de treinamento amigável.

Já ouviram falar de cidadãos que trabalham para esta autoridade e departamentos alargados, ou seja, que são funcionários não oficiais? Não? Por que é tão pouco conhecido, documentado, muito menos discutido? Nenhum tema para esta sociedade, supostamente não necessário porque não existe? Dificilmente.

Pesquisas online. A autoridade não fornece ao público qualquer informação sobre a prática das pesquisas em linha. É controverso se as pesquisas em linha efectuadas pelas autoridades são permitidas em princípio. As publicações do Chaos Computer Club de Outubro de 2011 referiam deficiências no software utilizado pela polícia e pelos serviços de informações para controlar as fontes de telecomunicações e desencadearam o chamado "caso Strojan do Estado" (6).

Olha lá, as pessoas já estão a farejar os seus próprios cidadãos. Só do lado do Estado ou com a ajuda de cidadãos, vizinhos, amigos? Os empregados da BfV não são também concidadãos?

Têm conhecimento de um caso proeminente da Alemanha Ocidental relativo à cooperação com o serviço de informações internas da Alemanha Ocidental? As carreiras profissionais neste país, mesmo antes de 1990, tendem a estar ligadas à cooperação com instituições correspondentes?

Há casos muito bem documentados de vítimas da BfV. São bastante desconhecidos porque simplesmente não são comunicados nos grandes meios de comunicação social. Se você estiver interessado, por favor google [Ulrich Schmücker](#) (7), [Klaus Traube](#) (8), [Gerhard Bialas](#) (9) e [Dr. Rolf Gössner](#) (10).

Citação: O Dr. Rolf Gössner é um homem briguento. Especialmente quando se trata de direitos fundamentais, humanos e civis. Ele sempre foi. E porque sempre foi, sempre foi observado pelo Escritório Federal de Proteção à Constituição. Assim (...) Até 2011, Gössner foi espiado pelo Escritório Federal para a Proteção da Constituição por um total de 38 anos... Como razão, foram acusados contactos com organizações classificadas como extremistas de esquerda ou de esquerda, como a DKP, a Associação de Perseguidos do Regime Nazista ou a Associação de Ajuda Vermelha. No entanto, Gössner não era membro destas organizações, apenas tinha contactos nestas organizações (10).

Há uma citação da autoridade de observação: "A uma inspecção mais atenta" (Gössner apenas se preocupou em enfraquecer as autoridades de protecção constitucional, minando assim a democracia defensiva da República Federal da Alemanha (10). Parece a RDA, mas isso não deve acontecer na nossa democracia republicana federal.

A pessoa em questão notou alguma coisa? Citação: "Sempre tive de reparar nas peculiaridades. Havia cartas abertas, os vizinhos foram questionados sobre os meus visitantes. Oficialmente, soube da minha vigilância pelos serviços secretos apenas depois de 26 anos, através de um inquérito no Serviço Federal de Protecção da Constituição. Isso foi em 1996. Eu tinha pedido informações sobre os dados, que estão armazenados em cima de mim. Recebi um dossiê pessoal incompleto, na verdade um registo de pecados com artigos, discursos e entrevistas, que tinha sido publicado em publicações "falsas", porque

alegadamente de esquerda extremista. (10).

Parece a Stasi, mas isso não deve acontecer na nossa democracia republicana federal. Sim, pode, pelo menos, requerer a consulta dos processos. O tema da Lei da Liberdade de Informação e das restrições existentes em relação a certas autoridades e organizações iria, no entanto, além do quadro actual.

As seguintes linhas são o texto de uma documentação de 2017 : [Im Inneren Kreis](#) (11): Você conhece sua namorada ou ela só conhece você? Iris P. fez amigos íntimos e entrou em relacionamentos íntimos com pessoas que ela estava espiando ao mesmo tempo. Como investigadora infiltrada "Iris Schneider", ela passou anos pesquisando a cena de esquerda e o "Rote Flora" em Hamburgo. Após a sua exposição mediática eficaz em 2014, mais dois investigadores encobertos voaram para Hamburgo em 18 meses: Maria B. (nome de camuflagem "Maria Block") e Astrid O. (também conhecida por Astrid Schütt). Eles também trabalharam com métodos semelhantes aos da Iris P. e estiveram disfarçados na cena esquerda durante muitos anos. Como nomear essas revelações - métodos Stasi ou métodos BfV?

Johannes Lichdi (advogado e ex-vereador do GRÜNER de 2004 a 2014 em Dresden) escreveu em : O "Verfassungsschutz" - corpo estrangeiro em democracia - escreveu as seguintes frases: Só se pode especular quais os membros do Saxon Landtag que os serviços secretos estão a observar. Não o surpreenderia, no entanto, se observasse não só os deputados do NPD, mas também os membros do Landtag que apoiam a mobilização da sociedade civil contra a marcha anual neonazi de 13 de Fevereiro em Dresden (12).

Observado e/ou guiado? Por que razão as coisas deveriam parecer diferentes em 2019, por exemplo, com a AFD ou outras partes? Já em 1988, um grupo chamado "Linke Liste Kreuzberg" (Lista Esquerda Kreuzberg) seria estabelecido como concorrente da Lista Alternativa (precursora dos verdes de hoje em Berlim Ocidental). O TAZ poderia relatar naquela época, citando: "Já naquela época surgiu a suspeita com a AL de que, por trás do obscuro estabelecimento do partido, alguém completamente diferente poderia mentir. Hoje, Wolfgang Wieland, presidente do grupo parlamentar da AL, sabe mais: "Tenho a certeza de que a fundação deste partido foi iniciada pela Secretaria de Estado de Berlim para a Protecção da Constituição, a

fim de prejudicar a AL em Kreuzberg. (13) Decomposição através de que métodos?

Outros exemplos. Sem a cooperação, a colocação, a tolerância e, sobretudo, o financiamento de informadores e assistentes na chamada cena de direita, não teria havido assassinatos da NSU, da SSS (Skinheads Sächsische Schweiz). Citação do ano 2002: "Quase um ano após a descoberta dos V-homens do Escritório Federal para a Proteção da Constituição no processo de proibição do NPD, agora é conhecido: Não só no mais perigoso partido de extrema-direita de extrema-direita, as pessoas se sentam em posições decisivas, mas também na produção de rock de direita, a mais importante "droga de entrada" para os jovens neonazis. Os registros de Landser e White Aryan Rebels foram distribuídos por espões do estado - se não com dinheiro do estado (14).

O destacamento de pessoal em V no NPD assumiu proporções tais que, em 2003, 15% ou 1 a 2 membros de cada um dos conselhos executivos federais e estaduais foram ocupados por pessoal em V do "Verfassungsschutz" (15). Isto foi seguido por um breve escândalo. O mesmo se aplica à actual cena militante islâmica, como demonstram as recentes descobertas no caso de Anis Amri.

De que estou a falar? O que quero dizer é que a contínua demonização da RDA pela indústria de processamento da República Federal da Alemanha, promovida pela Federação com todas as suas instituições de apoio, só é usada estrategicamente para distrair as pessoas dos seus próprios delitos, a que também chamamos crimes.

O que representam realmente os institutos de investigação de opinião financiados? Que papel desempenha o Bundesnachrichtendienst no seu edifício Orwellschen Ausmaße em Berlim (Os interessados devem ler o livro: Undercover - Der BND und die deutschen Journalisten von Erich Schmidt-Eenbohm warstens empfohlen)? Se juntarmos tudo isto, deverá tornar-se lentamente claro para muitas pessoas que o homólogo alemão das chamadas autoridades da Stasi, na sua dimensão total, nem sequer se encaixaria num aumento de dez vezes da Normannenstraße em Berlim (antiga sede do Ministério da Segurança do Estado).

Então, porque é que a Springer's WELT e a SPIEGEL queriam informações das autoridades de Jahn sobre o novo proprietário do Berliner Zeitung? Porque se espera deles? Quando um investidor, desportista ou

proprietário da Alemanha Ocidental assume, compra ou muda de proprietário, efectua-se de facto uma investigação imediata destes meios de comunicação para apurar se um ficheiro está registado no Departamento Federal para a Protecção da Constituição? Tretas? Aha, porquê?

Nos últimos anos, o escândalo da NSA, ALEXA, SIRI, Facebook e WhatsApp têm mostrado às pessoas com um estoque residual de curiosidade natural e ceticismo para onde vai a jornada do sistema. Já chegou há muito tempo.

"Ninguém deve ser amaldiçoado para sempre", anuncia misericordiosamente o Sr. Jahn, da Autoridade das Inquisições, numa entrevista após as revelações sobre o editor Holger Friedrich (16). A proximidade existencial e profissional com o Estado foi e é, para muitos cidadãos da RDA, ainda a facada na parte de trás da sua biografia. Em 1992, nos primeiros anos da Inquisição da Stasi, isto levou ao suicídio [de um deputado do PDS](#) (17), mais recentemente em 2011 ao suicídio [de uma mulher após acusações da Stasi](#) (18).

Que o Berliner Tagesspiegel hoje cita quase agradavelmente o ficheiro da Stasi: O facto de isto não ser fácil é demonstrado pelo ficheiro do perpetrador publicado pelo Stasi Filing Office, que está à disposição do Tagesspiegel, mostra sobretudo uma coisa. Aqui, mais uma vez, deve ser dado um exemplo público, uma pessoa que aparentemente perturba, dissecar e destrói certos círculos.

Os crimes (por exemplo, a palavra-chave "Berufsverbote") cometidos pelos serviços secretos alemães ocidentais BND, MAD e BfV, os seus colaboradores e assistentes desde a fundação da FRG não são apresentados e são tematizados de forma muito dispersa nos meios de comunicação social. Secreto. Granadas de cegueira manipuladora são efectivamente evocadas a partir dos arquivos da Stasi subsidiados pelo Estado e acendidas quando necessário.

Inimigo é quem pensa diferente é o título de uma exposição permanente sobre a segurança do Estado da RDA em Berlim. Um activista da paz pensa que sim, e cito: "Zweibrücken". Porque ele chamou o pessoal militar em panfletos para fazer detalhes públicos de implantações de drones dos EUA que violaram o direito internacional, o ativista da paz Hermann Theisen tem que ser julgado novamente. O Ministério Público de Siegen acusou-o de chamar crimes e violar as condições de montagem, como confirmou o Tribunal Regional

de Siegen na terça-feira (19). Abana a cabeça.

Que o antecessor de Roland Jahn, a inquisidora Marianne Birthler, funciona agora como construtora de pontes, cito: "O "Berliner Zeitung" anunciou que queria reavaliar o passado Stasi do seu proprietário Holger Friedrich. Agora ela recebe apoio proeminente (20) de Marianne Birthler e só pode ser notada abanando a cabeça.

Fontes:

1. <https://www.handelsblatt.com/unternehmen/it-medien/koelner-medienhaus-dumont-gruppe-verkauft-berliner-zeitung-an-berliner-ehepaar/25023106.html?ticket=ST-20347547-NNHz7ZX3djUHahs09Os9-ap4>
2. <https://archiv.berliner-zeitung.de/berlin/neue-eigentuemer-des-berliner-verlags-im-interview--wir-brauchen-gute-medien--33187964>
3. <https://www.welt.de/kultur/medien/article203493762/Holger-Friedrich-Besitzer-der-Berliner-Zeitung-war-Stasi-IM.html?lid=1294366&wtrid=newsletter.eilmeldung.newsteaser...standardteaser>
4. <https://www.berliner-zeitung.de/politik-gesellschaft/holger-friedrich-in-eigener-sache-li.1468>
5. <https://taz.de/Verleger-der-Berliner-Zeitung/!5638822/>
6. https://de.wikipedia.org/wiki/Bundesamt_f%C3%BCr_Verfassungsschutz
7. <https://taz.de/!1791252/>
8. https://de.wikipedia.org/wiki/Lauschaff%C3%A4re_Traube
9. <https://www.tagblatt.de/Nachrichten/Das-Landesamtverharret-im-Kalten-Krieg-426426.html>
10. <https://diekolumnisten.de/2018/03/17/der-fall-goessner-ein-verfassungsschutzskandal-ohne-ende/>
11. <http://www.iminnerenkreis-doku.de/>
12. https://www.weiterdenken.de/sites/default/files/downloads/Verfassungsschutz_Lichdi.pdf
13. <https://taz.de/!1828492/>
14. https://www.zeit.de/2002/34/Spitzel_des_Hasses
15. https://www.weiterdenken.de/sites/default/files/downloads/Verfassungsschutz_Lichdi.pdf

16. <https://www.zeit.de/gesellschaft/2019-11/stasi-mitarbeit-roland-jahn-berliner-zeitung-holger-friedrich>
17. <https://taz.de/!1681060/>
18. <https://www.neues-deutschland.de/artikel/205842.selbstmord-nach-stasi-vorwurf.html>
19. <https://www.neues-deutschland.de/artikel/1128838.whistleblowing-friedensaktivist-erneut-vor-gericht.html>
20. <https://www.spiegel.de/kultur/gesellschaft/holger-friedrich-marianne-birthler-und-ilko-sascha-kowalczyk-sichten-stasi-akten-a-1297160.html>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar.

+++

Referência da imagem: © private

+++

KenFM se esforça para obter um amplo espectro de opiniões. Artigos de opinião e contribuições de convidados não precisam refletir o ponto de vista editorial.


+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre opções de suporte podem ser encontradas aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos ajudar com Bitcoins.

 BitCoin Endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqNqSoW5TL1z1PZgZK